

Patrocinadores

Força que alavanca a Aliança



Edemir Pinto, diretor presidente da BM&FBovespa

Centro Histórico: lugar da Bolsa no mundo

“Em maio de 2008, no nascimento da BM&FBovespa, tivemos o cuidado de não deixar para trás nenhum detalhe da sólida história construída ao longo dos anos. O legado de BM&F e Bovespa, que sempre se pautaram pelo pioneirismo, eficiência e transparência em suas atividades, tornou-se, a partir daquele momento, o nosso norte. E ao decidir a localização física da nova Bolsa, não houve dúvidas. A opção unânime foi pela manutenção das instalações da BM&FBovespa no Centro Histórico de São Paulo. Os motivos para tal escolha vão da infra-estrutura oferecida na região ao carinho por este lugar tão particular da metrópole: aqui nos sentimos em casa; é o nosso lugar no mundo. Por isso, mais uma vez a Bolsa recruta seus soldados a serviço da revitalização e hegemonia da região central.

Desta vez, a bandeira é em favor da Aliança pelo Centro Histórico, parceria entre Prefeitura, Governo do Estado e iniciativa privada para a manutenção do chamado Triângulo Histórico. A Bolsa está engajada nesta iniciativa e entende ser cada vez mais importante o desenvolvimento de movimentos articulados, unindo o setor público e o privado para a melhoria desta região. A Bolsa não medirá esforços para ver concretizados esses projetos. Na metrópole que não pára, o Centro Histórico pede passagem para voltar a brilhar.”



Demian Fiocca, presidente do Banco Nossa Caixa

Está no Centro a história viva da maior capital do país

“Várias cidades ao redor do mundo tiveram sucesso na revitalização de suas regiões centrais. Em São Paulo, muitas iniciativas com vistas a reviver o Centro têm sido conduzidas, como a recuperação do Vale do Anhangabaú e a reforma da Sala São Paulo, que contou inclusive com o patrocínio da Nossa Caixa. Para o Banco Nossa Caixa, apoiar a revitalização do centro de São Paulo é colaborar com a manutenção da história viva da maior capital do país. A região abriga construções centenárias, de arquitetura peculiar, que fazem parte da história econômica, religiosa e cultural da cidade. Dar nova vida ao centro é importante ainda sob o ponto de vista urbanístico. As regiões centrais de grandes cidades como São Paulo acabaram esvaziadas pela nova dinâmica da vida nas metrópoles. No entanto, são áreas munidas de completa infraestrutura e repovoá-las é importante, seja para valorizar tudo aquilo que a cidade já construiu, seja para aproveitar os recursos já investidos. Após cinco anos afastado de São Paulo, é um prazer voltar à cidade em que nasci e na qual passei toda minha vida. A satisfação de retornar é ainda maior porque vim com o desafio de presidir a Nossa Caixa, banco essencialmente paulista e um dos apoiadores da Aliança pelo Centro Histórico. Com a aquisição da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, acredito que ganhamos um novo impulso e a chance de fazer ainda mais pelo desenvolvimento de São Paulo.”



Alencar Burti, presidente da ACSP

Juntos por mais habitabilidade e qualidade de vida

“A Associação Comercial de São Paulo é parceira da Viva o Centro desde sua criação, há 20 anos. E prosseguiremos juntos agora no projeto Triangulo Histórico, tão importante para ajudar na recuperação do velho Centro de nossa cidade. Não podemos esquecer que esse ‘Triângulo’ formado pela Praça da Sé e largos São Bento e São Francisco, recebe a visita de centenas de turistas todos os dias. Por esse motivo procuramos aumentar cada vez mais a habitabilidade e o padrão de qualidade de vida dessa área com a preservação da limpeza, aumento da segurança e da iluminação, melhorando, inclusive, o trânsito. Lembro que foi contratado um grupo de zeladoria e segurança que, em parceria com a Prefeitura de São Paulo e Polícia

Militar (PM), busca manter preservada a região do Centro Histórico. Mas se o nosso objetivo é de fato assegurar maior visibilidade, melhores condições de circulação e desfrute cultural do Centro Histórico para nossos turistas e cidadãos, temos que firmar também um outro compromisso: dar prioridade à busca de uma solução humana e factível para os moradores de rua, uma questão social que persiste na região, sem a qual o Projeto não atingirá plenamente seus objetivos.”



Geraldo Carbone, vice-presidente do Itaú Unibanco

Uma ligação histórica com o Centro de São Paulo

“Temos grande orgulho de poder tomar parte em um projeto como o Triângulo Histórico, promovido pela Associação Viva o Centro. Por suas ações, a iniciativa deverá resgatar no paulistano a atenção e o cuidado com esta importante área da cidade, um patrimônio que é público e que faz parte da vida dos seus frequentadores por diferentes razões. No Itaú, este laço deve-se, em especial, a dois fatores. Nossa primeira sede localizava-se na Rua Boa Vista, endereço que até hoje abriga uma das nossas maiores e mais movimentadas agências. Além disso, enquanto foi prefeito de São Paulo, o empresário Olavo Setubal teve especial atenção com a região, reurbanizando a Praça da Sé e o Pátio do Colégio. O Centro Histórico é o ponto de resgate da identidade dos cidadãos, em diferentes locais no mundo. Quanto mais valorizado e apreciado pelos seus moradores, maior o sentimento de pertencimento que ele provoca. No caso de São Paulo, a iniciativa ainda tem potencial para ser levada a outros bairros, contribuindo para tornar a cidade um local ainda melhor para viver.”



Fernando Costa, presidente da Uniesp

Estímulo para usar o Centro como laboratório vivo

“A motivação para ser parceira nesse projeto teve início no fato de a UNIESP comungar, no que diz respeito ao Centro de São Paulo, dos mesmos ideais da Associação Viva o Centro, que são: estimular a participação da comunidade em programas, projetos e ações de natureza cultural, social, beneficente, humanitária, ambiental, educacional, esportiva, judicial, visando aprimorar a qualidade de vida dos moradores, usuários e frequentadores. Além disso, já que estamos instalados no coração deste Triângulo Histórico, especificamente na Rua Álvares Penteado, participar desse projeto nos dará meios para estimular nossos alunos a usarem o Centro como um laboratório vivo e, assim, expandirem seus conhecimentos para além da sala de aula.”



Fábio Ferreira de Oliveira, presidente da Associação dos Advogados de São Paulo

Conforto e segurança para quem busca nossos serviços

“Quando a AASP decidiu investir na aquisição de sua sede no Centro estávamos convictos de que em um curto espaço de tempo ofereceríamos aos nossos associados um espaço onde diversos projetos de política urbana seriam desenvolvidos, trazendo conforto e segurança para aqueles que buscam diariamente os nossos inúmeros serviços, frequentam a nossa Biblioteca e os cursos que ministramos. Investimos significativamente na reforma do edifício Theotônio Negrão, hoje um dos importantes marcos da revitalização do Centro. Imediatamente procuramos nos unir aos parceiros preocupados em desenvolver e fortalecer as ações locais. Muito tem sido feito, mas muito há por fazer. A Aliança pelo Centro Histórico é mais uma iniciativa positiva e que deve contar com o apoio de toda comunidade.”



Luiz Flávio Borges D'Urso, presidente da OAB-SP

O Centro está ligado à história da Advocacia

“A história da OAB SP e da advocacia estão ligadas ao Centro histórico de São Paulo desde seu nascimento. Ao longo de 180 anos os bacharéis de Direito lutaram contra as injustiças, o arbítrio e o obscurantismo, transformando o Largo São Francisco em tribuna e contribuindo para mudar a história do Brasil. A Ordem, criada em 1932, sempre esteve no centro, até ocupar em definitivo, há 54 anos, uma sede própria na Praça da Sé, que receberá, em breve, o nome do jurista Goffredo da Silva Telles Jr. Neste endereço histórico aconteceram as lutas pelo restabelecimento das liberdades democráticas, do Estado de Direito, da cidadania e dos direitos humanos. Portanto, a OAB SP e os advogados sempre estiveram no epicentro do Triângulo Histórico do Centro paulistano. Assim sendo, nada mais natural que estejamos todos engajados na criação da Aliança pelo Centro Histórico, uma parceria entre o Estado, a Prefeitura e a iniciativa privada para fazer da região central um lugar melhor para todos, onde a preocupação seja com a qualidade de vida e a sustentabilidade.”